

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Regina Aparecida Cabral

Centro de Memória da Etec Dr. Júlio Cardoso

Franca/SP

2023

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Aparecida Helena Costa da Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca/SP

Levantamento de dados preliminares à entrevista:

A entrevista foi realizada, em 2023, devido a entrevista de 2022 não abrir o vídeo. A professora Regina Aparecida Cabral tem um histórico de vida com muitas características empreendedoras, e transfere para os alunos e alunas do curso de Técnico em Enfermagem, na forma de resiliências e determinação nos estudos ao se prepararem para o mercado de trabalho.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Aparecida Helena Costa

Local da Entrevista: Etec. Dr. Júlio Cardoso

Data: 10 de abril de 2023

Duração: 18 minutos e 12 segundos

Número de vídeo: 01

Transcritora: Aparecida Helena Costa

Número de páginas: 8

Transcrição da entrevista

Transcritora: Aparecida Helena Costa

Data da transcrição: maio de 2023

Aparecida Helena Costa (AHC): Olá, eu sou a professora Aparecida Helena Costa, eu trabalho no Centro Paula Souza, na Etec Dr. Júlio Cardoso e sou pesquisadora, participo

do Grupo de Pesquisas de História da Educação Profissional e trabalhamos também história oral. Hoje eu vou entrevistar a professora Regina Aparecida Cabral, ela é professora no eixo de enfermagem atualmente também é Orientadora Educacional e ela tem um pouco para nos passar a respeito da sua experiência de vida, é de todo esse conhecimento que ela tem, na área de enfermagem, na área de coordenação e ela vai trazer um pouco desse enriquecimento para nós. Hoje é de 10 de abril de 2023 e nós estamos em Franca. Regina, boa noite, seja bem-vinda, é uma honra te- lá aqui.

Regina Aparecida Cabral (RAC): Boa noite, Aparecida. É uma honra também para mim, poder participar e contribuir um pouco também com a minha experiência, quero agradecer de coração pela oportunidade. E como você disse falar um pouquinho sobre a minha trajetória, é isso até causa um pouco de emoção né, então eu poderia lembrar, da minha experiência, da minha procedência. Então, eu vim de uma família muito humilde, muito simples e graças a enfermagem eu fui evoluindo né, conquistando ai é, muita experiência. Então, eu escolhi a profissão muito jovem, eu tinha por volta dos 15 anos, eu já ingressei o curso Técnico, que era Integrado ao Médio, na época no interior de Minas. Era um colégio de freiras, então eu já estagiava, prestava serviços em vários setores, e com isso muita experiência, e assim que eu concluo o curso Técnico, eu senti a necessidade de estudar mais um pouquinho. Então meu sonho era realizar e cursar a graduação. Então eu fui para São Paulo né, aliás interior em Ribeirão Preto e me formei em 1995. Depois, tive a oportunidade de vir para Franca e, nesse período, eu também busquei novos estudos, eu gosto muito de uma frase da Malala que fala que: - a educação é o poder das mulheres. Essa frase muito me representa, então através do estudo eu tive oportunidades de trabalho, então eu fiz especialização em Nefrologia, tive a oportunidade da docência na Etec Dr. Júlio Cardoso, em 1997, e na época eu entrei era um processo seletivo, tempo determinado, que foi até 99, e depois eu retornei, em 2005, e estou até hoje. Na Etec eu comecei na docência, supervisionando estágios, aulas teórica e coordenação de curso também né, no curso de enfermagem, curso Técnico de Enfermagem eu fiquei por 5 anos, foi um grande aprendizado, e entra também alguns projetos que eu participei, tive a grata oportunidade e fiz duas especializações e depois eu fiz um mestrado em promoção da saúde, então conclui esse mestrado em 2013. E atualmente na Etec eu leciono aula teórica, na área de enfermagem e estou no cargo de Apoio e Orientação Educacional, que também é um grande desafio, muito aprendizado todos os dias. Então assim, eu sou muito feliz dentro da Etec, porque ali eu tive, tenho várias oportunidades de crescimento e cada vez mais eu vejo a necessidade de aprofundar nos estudos, então é um pouquinho da minha trajetória bem resumida aí para você.

AHC: Muito bem! Regina nesse mesmo período que você trabalhou na Etec, você trabalhou em outras instituições?

RAC: Sim, sempre Aparecida. Eu falo que a enfermagem abraça e tem também muitas oportunidades, eu falo que eu estou numa área que a gente consegue conciliar educação e saúde. Eu trabalhei em vários setores de hospitais de Ribeirão Preto, trabalhei em Minas e depois que fui para Ribeirão Preto, e depois da minha graduação, eu trabalhei na saúde pública em Unidade Básica e na especialização em nefrologia eu trabalhei por 16 anos aqui em Franca, esses são os principais trabalhos que eu tive. Então em hospital, UTI, Centro Cirúrgico é setor maternidade né então eu consegui aí aprender também de tudo um pouquinho e me aprofundi mais em nefrologia.

AHC: Muito bem! É Regina teve algumas situações que me chamou a atenção, para escrever o artigo e para falar a respeito de fotografias, foi de uma pasta que você me entregou, e que tinha uma dos antigos diretores, o Mauriel, ele estava tomando uma injeção, provavelmente uma vacina em praça pública, então vocês tinham muitas ações sociais, se você quiser falar um pouco a respeito disso.

RAC: Sim, nessa época Aparecida, no dia da praça foi um grande desafio também, foi um marco para nós na escola e também no município. Então nós conseguimos a liberação da principal praça aqui de Franca, uma praça que eu não consigo falar a extensão em metros, mas é a maior praça e nós fomos com 120 alunos. Então todos impecavelmente uniformizados, preparados com muito conhecimento na área, lógico com muita postura, muita ética, nós desenvolvemos várias atividades: aferição de pressão arterial; o teste de glicometria capilar, que é aquele teste para ver a glicose do sangue; orientações e prevenção de doenças e infecções sexualmente transmissíveis; entre outras ações e a vacinação. Então foi uma oportunidade de trazer vacinas, então cada grupo de alunos com seus professores né, tinha ali um determinado tipo de ação e com toda preparação então nós movimentamos, o centro de Franca, então foi muito bonito e gratificante, principalmente quando se trata de educação em saúde. Aquele momento ali que vamos ofertar né juntamente com os estudantes conhecimento acerca do autocuidado e de prevenção de doenças.

AHC: Muito bem.

RAC: Lógico que nessas atividades nós encontramos muitos problemas, que já estão acontecendo com esta pessoa e também ali nós já encaminhamos para o serviço de saúde.

AHC: Muito bem Regina, um belíssimo trabalho. Eu gostaria que você falasse um pouco, que nós estamos trabalhando a respeito do empreendedorismo, já que você falou um pouco sobre o empoderamento feminino, como é que é a relação da enfermagem com as mulheres?

RAC: Então desde o início da profissão, sempre é o grupo da maioria de mulheres, então hoje nós temos homens que procuram a profissão, mas continua aí sendo a maioria mulheres, então é uma profissão que é do cuidado, da organização planejamento do cuidado, e assim a maior demanda nos hospitais também é o público feminino. Então precisa para cuidar de mulheres, de crianças, então atrai essa tradição que mesmo de ser mulheres, é uma ótima oportunidade para mulheres o curso de enfermagem. Mesmo aquela dona de casa que fazem anos que ela não trabalha, que nunca trabalhou, trás esse empoderamento, no curso a gente presencia várias situações e todo semestre tem aquela mulher que fica com medo de buscar outra profissão, ela entra e se ingressa no curso, mas tem algumas dificuldades né, para se manter, para continuar, de esta conciliando os cuidados do lar com a profissão, e nós docentes, principalmente, quem tem mais experiência, sempre estamos apoiando essas mulheres, é gostoso de ver o resultado. Aquela pessoa que nunca trabalhou estar numa profissão, estar empoderada, aumenta a confiança e ela passa a ser mais segura de si, e sai de algumas situações inclusive da violência, que ela sofre as vezes doméstica, tem vários tipos de violência psicológica. Então a gente vai auxiliando também, e como se diz é bom colher os frutos, e ver esse resultado aí com aprovação em concursos, todas contratadas em hospitais, o curso da Etec ele é muito reconhecido, todas as instituições buscam nossos alunos para contratação. E eles tem facilidade de passar em concursos, graças a toda preparação, nosso plano de ensino que é riquíssimo, nossos laboratórios, podemos como se diz comemorar, coroar esse resultado.

AHC: Muito bem! Eu não sei se perguntei para você, mas eu me lembro que quando você disse que trabalhou com estágio, e quando você foi coordenadora, que você fez umas parcerias importantes com os hospitais.

RAC: Sim, quando eu assumi a coordenação, eu trabalhava numa instituição privada, e até então a enfermagem fazia estágio mais na rede pública, hospital público então ali com

jeitinho a gente foi conseguindo outros campos, e eu falo que temos que conversar. Então, na época, eu lembro de uma instituição que me dava como negação, eu mandava ela lia declaração, não. Ai passado o semestre seguinte, eu falei: - não vou mandar. Quando eu não mandei a pessoa me ligou e falou opa, você não vai querer estágio não? Eu falei lógico que eu quero né, então naquele mesmo dia a gente foi organizar então isso requer muita atenção, muita dedicação organizar esses cronogramas de estágio, tem que ter a aprovação do Centro Paula Souza, passa ai por todo crivo pra ver se aquele campo é compatível com o componente curricular e se ali com o tempo as competências todas habilidades e bases tecnológicas e assim a gente foi ampliando e hoje o curso faz em hospital psiquiátrico, hospital público, privado, na atenção básica né, nas unidades de emergência que tem aqui no município. Então a Etec Dr Júlio Cardoso, está presente em todas as instituições de saúde aqui do município, então isso foi uma conquista que começou lá atrás e vai ampliando e hoje a gente tem esse espaço e o aluno sai do curso e tem essa opção, onde ele quer trabalhar, onde ele se identificou mais, qual que é esse setor, qual que é o hospital e também é o contrário, o próprio hospital pede para o aluno levar currículo, então ai mostra a importância do curso dentro do município daqui e região também.

AHC: Muito bem Regina, eu agradeço pela entrevista, palavras valorosas que você nos disse, vai contribuir muito com a nossa pesquisa, com a história oral, com esse aspecto do empoderamento feminino, do empreendedorismo, que é trabalhado com essas mulheres, homens também, mas o volume maior é de alunas que participam do curso, então parabéns pelo seu trabalho, parabéns pelo seu empenho por todo esse período aí em relação a saúde, em relação a enfermagem.

RAC: Muito obrigada, então eu que agradeço. E assim, a última mensagem que eu quero passar, é que a enfermagem transforma realidades assim como transformou a minha e que tem a sua representatividade feminina né e empondera aí o pessoal e tem a oportunidade de estar em todos os lugares, assim como eu disse. E aos estudantes é imprescindível reafirmar a todo momento que vale a pena acreditar nos sonhos, abraçar as oportunidades que surgem pela caminhada e enfrentar as dificuldades que são inevitáveis e enfim é gratificante mediar o conhecimento, pra mim é muito importante, acho que eu já escolhi a profissão muito cedo, sou feliz por isso, e pra mim é muito importante e gratificante apoiar e orientar os estudantes nesse processo de aprendizagem e transformação e assim eu estou contribuindo um pouquinho de tudo que eu recebi.

AHC: Muito bem, muito obrigada, tudo bom!

RAC: Eu que agradeço, até mais!

Descritores

História oral na educação

Empreendedorismo

Regina Aparecida Cabral

Aparecida Helena Costa

Etec Dr. Júlio Cardoso

Centro de Memória

Técnico em Enfermagem

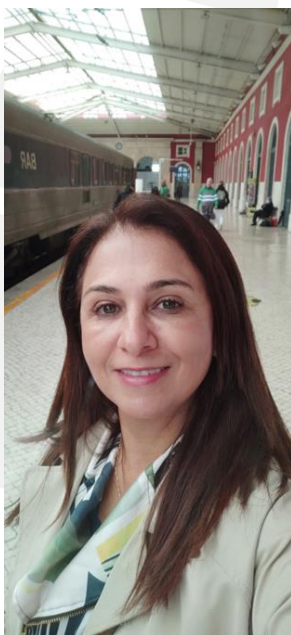
Enfermeira

Estágio

Técnico Integrado ao Ensino Médio de Enfermagem

Educação e saúde

Dados biográficos da Entrevistada



Regina Aparecida Cabral - Docente do Curso Técnico em Enfermagem no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, na Etec Dr. Júlio Cardoso. Mestre em

Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (2015); Pós-graduada Latu Sensu em: Gestão de Negócios em Saúde pela Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) (2005); em Enfermagem Nefrológica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) (1999); possui Licenciatura em Enfermagem Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP,1998); Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pelo Centro Universitário Barão de Mauá (1995). Possui experiência assistencial em obstetrícia, pediatria, centro de terapia intensiva, centro cirúrgico, clínica médica e cirúrgica, e pronto atendimento; experiência assistencial e de responsabilidade técnica em Serviços de Nefrologia e Saúde Pública; experiência em coordenação de curso a nível médio de Enfermagem.

Dados biográficos da Entrevistadora



Aparecida Helena Costa - Mestre em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Uni-facef; graduada em Ciências econômicas pelo Centro Universitário Uni-facef; Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul; Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade UNIVESP; Professora do Centro Paula Souza na Etec Dr. Júlio Cardoso- Franca, Coordenadora de curso do Ensino Médio e Novotec; desenvolve projeto se pesquisa no Centro de Memória e participa do GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/4326134027828019> Acesso em: 23 dez. 2021.

Anexo (documento sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Regina Aparecida Cabral